

16 - Se o grão de trigo não morrer (Comunhão)

Letra e música: Pe. José Weber

Refr.: Se_o grão de tri - go não mor - rer, ca - in-do_em ter - ra, fi - ca só; mas se mor -

rer den - tro da ter - ra da - rá fru - tos a - bun - dan - tes! (Jo 12,24)

1.: Eu vos e - xalto, ó Se - nhor, pois me li - vrastes,/

e não dei - xas-tes rir de mim meus i - ni - migos!/
Se - nhor, clamei por vós pedindo a - juda,/
e vós meu Deus, me devol - vestes a sa - úde.

Refrão:

**Se o grão de trigo não morrer,
caindo em terra fica só;
mas se morrer dentro da terra
dará frutos abundantes!** (Jo 12,24)

Eu vou exalto, ó Senhor, pois me livrastes,
E não deixastes rir de mim meus inimigos!
Senhor, clamei por vós pedindo ajuda,
E vós meu Deus, me devolvestes a saúde.

Vós tirastes minha alma dos abismos
E me salvastes, quando estava já morrendo!
Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo,
E imploro a piedade do meu Deus.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa,
Meus farrapos em adornos de alegria.
Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,
Dai-lhe graças e invocai seu santo nome.
Se à tarde vem o pranto visitar-nos,
De manhã nos vem saudar a alegria.

